

AGORA É A REITORIA!!

Ontem, os funcionários da reitoria da USP, em reunião realizada em frente ao prédio, após uma discussão sobre a absurda quebra da isonomia e o desrespeito do atual reitor com os funcionários da USP.

Vários companheiros (as) falaram da sua indignação, principalmente com relação à quebra da isonomia, que na realidade significa a diferenciação da valorização do trabalho dos professores com os funcionários.

Por unanimidade, os funcionários da reitoria decidiram que 3ª feira, 25/5, haverá uma reunião geral para aprovar a greve e o fechamento do prédio da reitoria (por tempo indeterminado).

Alguns diretores de unidade, ontem, voltaram a falar em listas de grevistas, tentando intimidar o movimento, numa clara atitude de assédio moral e atentado ao direito de greve

Esta atitude é passível de denúncia de assédio moral e de registro de boletim de ocorrência, em delegacia de polícia, como 1º passo para um processo judicial, por atentado ao direito constitucional de greve. Essa é a instrução, inclusive dos advogados, juízes e professores de direito.

ORIENTAÇÃO DO COMANDO DE GREVE

Nas reuniões de unidade verifiquem se há intimidações e denunciem à Assembleia de hoje, às 11 horas, na História.

A QUESTÃO DO PAGAMENTO DOS DIAS PARADOS SERÁ DISCUTIDA, COMO SEMPRE, AO FINAL DA GREVE, INCLUSIVE COMO CONDIÇÃO PARA O RETORNO AO TRABALHO

HOJE, ASSEMBLEIA GERAL DA GREVE, ÀS 11H, NA HISTÓRIA

26/5:

VISITA AO REITOR DA UNICAMP

No Fórum das Seis foi aprovado o Ato unificado: funcionários, professores e estudantes, na Unicamp, para exigir do presidente do Cruesp a isonomia salarial e a continuidade de negociação.

ATO ÀS 12H, CARAVANA SAI DA USP ÀS 9H45

Realizamos ontem um grande Ato em solidariedade aos trabalhadores da Grécia

Ontem (20/5), em frente à reitoria, trabalhadores de diversas unidades acompanharam e participaram do ato-debate em solidariedade aos trabalhadores da Grécia que protagonizavam nesse mesmo dia, pela 4ª vez esse ano, uma greve geral com milhares de trabalhadores nas ruas, em protesto contra as medidas do governo de avançar nos ataques ao funcionalismo público, com congelamento de salários por vários anos, ataques a previdência social e corte de postos de trabalho e direitos.

Os debatedores relacionaram a atual crise na Grécia como parte da crise econômica que agora começa a atingir outros países da Europa e que terá reflexos em todo o mundo, assim como as relações da crise mundial com as lutas que estamos começando a desenvolver em nosso país. Saudamos a presença dos companheiros de outros países que vieram prestigiar nossa luta em mais uma ação internacionalista dos trabalhadores!

Ato pela Retratação de Rodas

O Ato, que ocorreu em frente à reitoria da USP contou com a participação de personalidades públicas, parlamentares, movimentos populares, além das entidades que compõem o Fórum das Seis e estudantes.

Após veiculação na mídia de várias entrevistas do reitor Rodas, em especial a entrevista do dia 8/maio da Rádio Bandeirantes, na qual o reitor discursou por mais de 27 minutos, acusou o Sintusp de contratar mercenários para realizar os piquetes, comparou os funcionários da USP aos bandidos dos Morros do Rio de Janeiro e desacreditou a nossa greve, com o único intuito de colocar a população contra nosso movimento.

Os manifestantes então resolveram exigir uma retratação pública. No final do ato, reproduzimos a entrevista do reitor para que todos conhecessem os absurdos desferidos por Rodas contra os trabalhadores e nosso sindicato.

Rodas concede “migalhas” antes de atender nossas principais reivindicações

No final da tarde de quarta-feira (19/5), recebemos mais um comunicado do REitor, anunciando o aumento de R\$ 70,00 no auxílio alimentação e R\$ 0,90 no vale refeição como mais uma medida demagógica de Rodas tentando nos fazer esquecer da nossa principal reivindicação, a recomposição da isonomia salarial entre as categorias, ainda não atendida.

Também lembramos a Rodas (e ao Cruesp) que esse valor concedido nos benefícios está muito aquém do necessário para garantir as mínimas condições de sustento de nossas famílias e que o aumento de R\$ 0,90 no vale refeição foi motivo de piada (e principalmente indignação) entre os trabalhadores.

Música dos Funcionários do ICB em greve

“Quebrar la isonomia
tirar a autonomia
basta ouvir o reitor da desgracia
que quer infringir uma grande
multita pra mim, pra ti
Ai, arriba! Ai, arriba!

Yo no soy mercenário
Eu sou funcionário
trabalhador
não salafrário como o reitor

Reitor salafrário
rouba meu salário
quebra a isonomia
e impõe tirania”

Para cantar ao ritmo de “La Bamba”!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!